

A TRIBUNA COM VOCÊ

Doces, salgados e lanches conquistam a clientela

Em Jardim da Penha, comerciantes investem em guloseimas, quitutes e sanduíches que dão água na boca e atraem novos clientes

Luciana Almeida

Aliar sabor à diversidade e à beleza. Esse é um dos segredos de comerciantes que atuam no ramo gastronômico em Jardim da Penha, Vitória.

Um exemplo dessa união é o trabalho da culinária Regina Lúcia Teixeira Cardoso.

Há 37 anos ela dedica seu tempo à produção de bolos para festas infantis e doces decorados para todas as ocasiões.

“Meus doces são a minha paixão, mas nunca estudei para aprender a cozinhar. É um dom de Deus”, disse.

Seus principais ingredientes são a criatividade e a delicadeza na decoração dos doces. Além de saborosos, eles têm detalhes tão bem feitos que Regina já os enviou para os Estados Unidos e Paraguai.

No Brasil, ela recebe encomendas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além da região Norte do Estado. “Algumas pessoas ficam com pena de comer”, comentou a culinária.

Quando o assunto é tira-gosto, a indicação são os bolinhos de bacalhau da Rita, que tem uma barraca na feira de artesanato e alimentos no bairro há 10 anos, junto com seu marido, José Carlos Monteiro, o Zé Carlos.

O casal se orgulha do quitute que vende e afirma que é o melhor do Espírito Santo.

“Nossa receita é especial e ninguém consegue copiar. Não damos a receita, mas o bolinho é de bacalhau mesmo”, disse Zé Carlos.

E para quem não resiste a um lanche caprichado, a dica é o trailer Bicho Guloso. Há 18 anos no bairro, o estabelecimento é famoso pelo tamanho dos lanches.

“A maior saída é o lanche Faminato, feito com pão, carne, queijo, ovo, apresuntado, bacon, alface, tomate e queijo parmesão”, disse o proprietário Fernando Ghisolfi.

No entanto, o mais conhecido é o lanche Bicho Guloso, que tem o dobro do tamanho.



A CULINÁRIA REGINA LÚCIA TEIXEIRA CARDOSO mostra os doces decorados e bolo que prepara para festas

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO



WALESKA mora no bairro desde 86

Voz e violão

Envolvida com a música desde os 6 anos de idade, a cantora e violonista Waleska Santos é uma moradora apaixonada pelo bairro e adotou a região para morar em 1986.

Dona de uma voz marcante, hoje a cantora tem seu trabalho reconhecido e consolidado.

“As pessoas me param nas ruas para perguntar onde estou cantando atualmente”, contou.

Waleska disse que a consolidação do trabalho foi difícil e que, mesmo com o sucesso, não pretende morar em outro lugar.



ANA MARIA RUSCHI comanda grupo que faz artesanato: renda para Acacci

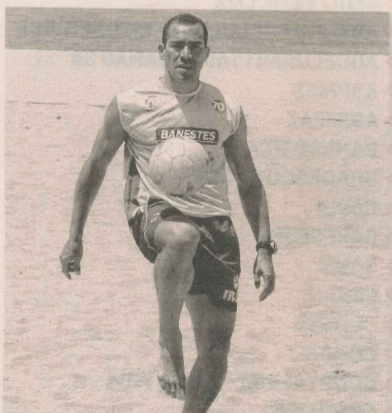
Abelhinhas investem na arte

Quando o assunto é artesanato, uma referência em Jardim da Penha é o grupo Abelhinhas, formado por 30 aposentadas que investem em diversas artes manuais.

Segundo a coordenadora Ana Maria

Rocha Ruschi, o principal objetivo do grupo é ajudar.

“Nossa arrecadação vai para a Associação Capixaba de Combate ao Câncer Infantil (Acacci). Não visamos lucro”, ressaltou.



BURU: sucesso e orgulho do bairro

Craque das areias

Eleito o melhor jogador do mundo em 2007 pela Fifa, Vinícius Ribeiro, o Buru, é o maior orgulho do bairro.

Os primeiros contatos com a bola aconteceram nas praças do bairro e na praia de Camburi. Hoje, Buru mantém suas raízes, tem orgulho em dizer de onde veio.

“Apesar do assédio dos fãs, quando estou aqui, não me considero o melhor do mundo. Sou apenas o Buru que leva o filho para passear na feirinha do bairro.”

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim da Penha, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro.

Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Banca do Paulinho, rua Doutor Antônio Basílio.